



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Concurso Público para provimento de vagas de cargos Técnico-Administrativos – Edital nº 293/2016

Resultado do julgamento dos recursos interpostos contra as questões da Prova Objetiva

Opções de Vaga:

A-101, A-102, A-103, A-104, A-105, A-106, A-107, A-108, A-109, A-110, A-111, A-112, A-113, A-114, A-115, A-116, A-117, A-118, A-119, A-120 e A-121

Disciplina: Língua Portuguesa (Nível Superior) – Grupo 1

Questão: 05

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1712991	1712929													
---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

Toda obra artística abre-se, naturalmente, para diferentes interpretações, sensações, percebimentos. Com Pneumotórax, claro, não é diferente. Além das circunstâncias históricas, estéticas, literárias, também o enunciado da questão proposta e as alternativas para sua resposta, contudo, limitam e balizam os alcances possíveis de análise. Assim é que o ‘eu poético’ de Pneumotórax, ante a gravidade de seu mal, admite a iminência de um desfecho trágico, até com risco de morte (“*A vida inteira que podia ter sido e que não foi*”). Oscilando, humanamente, entre a esperança e a descrença, socorre-se de um médico, que o desengana com um diagnóstico fulminante (“*- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo e o pulmão direito infiltrado.*”). A pergunta que se segue, iniciada pelo advérbio ‘Então’ (em tal caso, nessa situação), expressa mais resignação que expectativa de cura. Considerado todo o poema, conforme orienta o enunciado, não há, portanto, no verso destacado quaisquer expressões que denotem ou conotem otimismo, confiança no acaso, abandono, escárnio e cinismo, conforme indicado nas alternativas erradas. Assim fica confirmado o gabarito.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 07

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1709323	1707113	1700627	1701869											
---------	---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

Os sete recursos interpostos requerem a anulação da questão ora com base na caracterização da palavra mídia, indicada na alternativa correta conforme o gabarito divulgado, como paroxítona ora alegando a controvérsia existente entre gramáticos a respeito das distinções entre ditongos e hiatos. De fato, por exemplo, o professor Manoel P. Ribeiro registra em sua *Nova Gramática Aplicada da Língua Portuguesa* que, do ponto de vista fonológico, verifica-se “uma fronteira silábica variável e não significativa em vocábulos como *história*, *tênue*, *série*. Uns interpretam como ditongo crescente; outros, como hiato.”. O gramático afirma, contudo, que, a rigor, o único ditongo crescente que ocorre em português é aquele constituído pela vogal assilábica /w/ depois de /k/ou /g/ (como em *quatro*, *sagui*, *frequentes*).

Também o professor José Carlos de Azeredo, em sua *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa* conceitua encontros vocálicos análogos àquele do qual estamos tratando na questão recorrida. Igualmente, menciona a ocorrência de ‘flutuação’ entre hiato e ditongo “no encontro de duas vogais átonas em final de palavra, se a primeira delas for /i/ ou /u/ (...)”.

Além de figurar como trissílabo e proparoxítono no *Dicionário de Divisão Silábica* do Portal da Língua Portuguesa, mantido pelo Instituto de Linguística Teórica e Computacional – ILTEC (1), o vocábulo mídia, assim considerado e acentuado, encontra validação – como tal – nos termos do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Conforme constante da BASE IX do Anexo I do Acordo, que trata da acentuação gráfica das palavras proparoxítonas, levam acento agudo (A) as palavras proparoxítonas “que apresentam **na sílaba tônica** (2) as vogais abertas grafadas *a*, *e*, *o* e ainda *i*, *u* ou ditongo oral começado por vogal aberta (...)” e (B) “As chamadas **proparoxítonas** (3) aparentes, isto é, que apresentam **na sílaba tônica** (4) as vogais abertas grafadas *a*, *e*, *o* e ainda *i*, *u* e que terminam por sequências vocálicas pós-tônicas praticamente consideradas ditongos crescentes. Note-se que, em ambos os casos (A) e (B), a regra aplicada à palavra mídia a configura como proparoxítona.

Quanto à acentuação das palavras paroxítonas (5), o Acordo Ortográfico inicia por ressaltar que esses vocábulos não são em geral acentuados graficamente. Contudo, estabelece que recebem acento agudo (A) as paroxítonas que “apresentam, na sílaba tônica, as vogais abertas grafadas *a*, *e*, *o* e ainda *i*, *u* e que terminam em *-l*, *-n*, *-r*, *-x* e *-os* (...)” e (B) as “palavras paroxítonas que apresentam, na sílaba tônica, as vogais abertas grafadas *a*, *e*, *o* e ainda *i*, *u* e que terminam em *-ã(s)*, *-ão(s)*, *-ei(s)*, *-i(s)*, *-um*, *-uns* ou *-us* (...)”.

Consideradas, ademais, as opções oferecidas, resta claro que a única alternativa correta é a indicada no gabarito divulgado.

(1) <http://www.portaldalinguaportuguesa.org/index.php?action=syllables&act=list&search=m%C3%ADdia>

(2) grifo nosso.

(3) Idem.

(4) Ibidem.

(5) Classificação atribuída pelos recorrentes à palavra mídia.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 08

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1713435														
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O (único) recurso interposto não apresenta qualquer fundamentação.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 09

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1702393														
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O (único) recurso interposto não apresenta fundamentação consistente, razão pela qual fica mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 12

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1700071	1700868	1707326											
---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O exame cuidadoso da questão e das alternativas de resposta oferecidas, conforme proposto em seu enunciado, revela inequivocamente que a manchete (2), ao utilizar em seu subtítulo a forma verbal recusa-se, agrava, por excesso, a efetiva reação da Ministra Carmem Lúcia ante a indagação do Ministro Lewandowski. A manchete (3), por sua desabrida exorbitância de linguagem, serve-se do fato para explicitar agressivamente uma posição editorial a respeito da então presidenta ou presidente afastada Dilma Rousseff. Resta evidente, portanto, que, ao limitar-se a destacar a preferência da Ministra pelo termo 'presidente' em lugar de 'presidenta' – ainda que lhe atribuindo um “pedido” que, a rigor, ela não fez, mas que acaba por sintetizar a 'fundamentação' improvisada sobre a qual a Ministra crê sustentar a suposta correção de sua preferência lexical – a manchete (1) é, de fato, a que expressa mais isenção do que as demais. Fica, assim, mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 15

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1700071													
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O (único) recurso interposto não apresenta fundamentação consistente e nem qualquer solicitação, razão pela qual fica mantido o gabarito divulgado.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 17

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1709323	1708511	1701869	1703314										
---------	---------	---------	---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

À exceção da alternativa D – divulgada como a correta no gabarito publicado –, as demais apresentam erro de concordância. Em vez do uso devido do substantivo feminino perda, na frase “Com isso, ocorre a perca total” há o emprego gramaticalmente incorreto da forma verbal perca (1ª ou 3ª pessoas do singular do presente do subjuntivo ou 3ª pessoa do imperativo afirmativo do verbo irregular perder). Não há, contudo, falha de concordância, conforme pedido no enunciado da questão. Fica, portanto, mantido o gabarito.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 19

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1703314													
---------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- Parecer da Banca Examinadora:

O (único) recurso apresentado afirma, equivocadamente, que “O gabarito da questão indica a palavra emboscada como antônimo de cilada (...)”, para concluir, corretamente, que “A alternativa mais adequada para responder esta questão seria a B, a palavra lisura (...)”. Ocorre que o gabarito divulgado informa como alternativa correta, precisamente, a letra B (lisura). Fica, portanto, mantido o gabarito.

- Situação da questão: **mantida sem alteração de gabarito.**

Questão: 20

- Inscrições dos candidatos que interpuseram recurso:

1709489	1711729	1705381	1708536	1708263	1703018	1709029	1701843	1700046	1700507	1713408	1701568	1700719	1701353
1708554	1700321	1702960	1708631										

- Parecer da Banca Examinadora:

Ainda que o gabarito publicado informe a alternativa correta, procede a ponderação predominante nos recursos interpostos. Por lapso, há duas alternativas (a B e a D) com a mesma redação (“1 monossílabo, 2 dissílabos e 2 trissílabos.”).

- Situação da questão: **anulada.**